

Mestrado em Educação Física da Universidade Federal de Sergipe: perfil, dificuldades e perspectivas

Master's Degree Program in Physical Education at the Federal University of Sergipe: profile, difficulties and perspectives

Antonio Cesar Cabral de Oliveira
Rogério Brandão Wichi
Afrânio de Andrade Bastos
Anderson Carlos Marçal
Carlos Roberto Rodrigues Santos
Ciro José Brito
Danilo Ribeiro Guerra
Emerson Pardono
José Aderval Aragão
Marco Antonio Prado Nunes
Marcos Bezerra de Almeida
Raquel Simões Mendes Netto

Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UFS. São Cristóvão, SE, Brasil.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Antonio Cesar Cabral de Oliveira
Universidade Federal de Sergipe
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Núcleo de Pós-Graduação em Educação Física
Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos
Jardim Rosa Elze
CEP 49100-000
São Cristóvão - Sergipe
e-mail: npgef@ufs.br

• Recebido: 31/07/2012
• Re-submissão: 01/08/2012
• Aceito: 02/08/2012

Resumo

O presente artigo apresenta o Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Sergipe (Mestrado em Educação Física), cujo início ocorreu no primeiro semestre de 2012. Tem como área de concentração Atividade Física, Saúde e Esporte e linhas de pesquisa: atividade física relacionada à saúde e qualidade de vida; fatores determinantes da prática e do rendimento esportivo; adaptações morfofuncionais do exercício físico. Está conceituado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) com nota três, oferece seleção anual e está direcionado a graduados em Educação Física e áreas afins.

Palavras-chave: Pós-Graduação, Mestrado, Educação Física

Abstract

This paper presents the Physical Education Graduate Program at Sergipe Federal University (Master of Physical Education), which started in 2012. The areas of concentration are Physical Activity, Health and Sports, and under the following research directions: physical activity and health-related quality of life; determinant factors of practice and physical performance; morphofunctional adaptations of the physical exercise. The Program has been ranked by CAPES with a grade three, offering annual application for candidates graduated in physical education and related areas.

Keywords: Postgraduate programs; Master's degree; Physical education.

Você pode ter acesso a este artigo na sua **versão em inglês** no site da Sociedade Brasileira de Atividade Física & Saúde (www.sbafs.org.br)

Da origem aos futuros posicionamentos

A sociedade vem passando por transformações causadas pela globalização da economia, avanço tecnológico, novas relações de emprego e concepções sociais e culturais, em que a busca de novos mecanismos para melhoria da qualidade de vida impõe desafios às relações econômicas e educacionais.

A Universidade Federal de Sergipe (UFS), sendo a principal instituição pública federal de ensino superior do estado, atenta a este cenário vem demonstrando ao longo dos anos, interesse em implantar novos cursos de pós-graduação para atender as necessidades da comunidade regional e também sintonizados com a realidade global, objetivando a formação de profissionais competentes, proporcionando-lhes melhorias nas suas condições de vida por meio da difusão de novos conhecimentos gerados por programas que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão.

Nesse contexto, em 2011, o Departamento de Educação Física (DEF) da UFS, percebendo a necessidade de dar uma contribuição mais efetiva a todo este processo, propôs a criação de um Programa de Pós-Graduação na área de Educação Física.

Alguns aspectos pareciam justificar plenamente a proposta. Sergipe e o Nordeste apresentam-se como espaços que necessitam de um processo de desenvolvimento científico-tecnológico mais acelerado. Cada vez mais, um conjunto de profissionais bem qualificados está sendo solicitado para o bom funcionamento, não apenas do mercado de trabalho, mas principalmente da sociedade como um todo.

Ademais, documentos oficiais da CAPES^{1,2} apontavam que na área da Educação Física havia uma disparidade quantitativa entre o ensino da graduação e da pós-graduação. Naquele momento, registrava-se cerca de 800 cursos de graduação em Educação Física e apenas 24 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo apenas dois (8%) localizados na Região Nordeste. Destes, um é uma associação entre a Universidade Estadual de Pernambuco e a Universidade Federal da Paraíba e outro na Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Diante desse cenário, a Universidade Federal de Sergipe certamente apresentava-se em situação geográfica privilegiada para atender a uma demanda reprimida localizada nos estados de Sergipe, Bahia e Alagoas e provocada por aproximadamente vinte e cinco cursos de graduação em Educação Física existentes nos três estados.

Nesse sentido, um Curso de Mestrado em Educação Física, o terceiro a ser autorizado pela CAPES na Região Nordeste, impulsionaria o crescimento qualitativo da área ampliando a produção do conhecimento na Educação Física no Estado de Sergipe e no Nordeste do país.

Em 22/07/2011, a UFS por meio do seu Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão publica a Resolução Nº 54/2011/CONEPE (Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão) que cria o Programa de Pós-Graduação em Educação Física, seu Regimento Interno e a Estrutura Curricular do Curso de Mestrado. Em 26/07/2011 é submetido a CAPES um Aplicativo para Propostas de Cursos Novos, tendo sido aprovado pelo Conselho Técnico Científico (CTC) em dezembro de 2011 depois de transcorridos os trâmites legais.

O curso proposto apresentava como objetivos estimular e desenvolver a produção e a veiculação de conhecimentos na área de Educação Física; contribuir para a formação de pesquisadores e de docentes para atuar no ensino superior; ampliar os processos de intercâmbios de conhecimento e experiências com a sociedade, visando a atender às demandas

sociais, difundindo o conhecimento produzido na área; e consolidar a pesquisa no âmbito da Educação Física no Estado de Sergipe e no Nordeste do país.

A área de concentração definida foi Atividade Física, Saúde e Esporte envolvendo conhecimentos em Educação Física relacionados ao binômio saúde e esporte, contemplando aspectos da atividade física associados à saúde e qualidade de vida, fatores determinantes da prática e do rendimento esportivo e das adaptações morfofuncionais do exercício físico. Tal escolha se fundamentou na vocação que apresentava o Departamento de Educação Física da UFS desde 2003 desenvolvendo projetos vinculados ao ensino, a pesquisa e a extensão relacionando atividade física e saúde.

A título de ilustração pode-se citar a implantação de um movimento no sentido de oferecer à comunidade sergipana, um projeto de extensão denominado Academia da Cidade, que se caracteriza por atender a natureza da compreensão do processo de saúde relacionada à qualidade de vida e atividade física. As atividades acontecem em espaços públicos como calçadões, praças e quadras, além de espaços cedidos por associações de moradores e salões paroquiais. Registra-se atualmente mais de 2,5 mil participantes distribuídos em 15 bairros da cidade de Aracaju. Diariamente, cerca de 800 pessoas estão em seus respectivos bairros realizando caminhadas, aulas de ginástica entre outras atividades físicas. Este projeto tem sido utilizado como laboratório para o ensino e a pesquisa, e desta relação diversas produções acadêmicas como tema livre³⁻⁷, artigo científico⁸⁻¹¹, capítulo de livro¹² e dissertação de mestrado¹² foram realizadas.

A realização de eventos que discutem a temática Atividade Física, Saúde e Esporte, como o Simpósio Nordestino de Atividade Física e Saúde, que das dez edições realizadas até então, três foram sediadas em Aracaju (SE) nos anos de 2003, 2008 e 2010 com cerca de 800 participantes em cada edição, corroborava o grande envolvimento do DEF/UFS na discussão da atividade física e da saúde.

O crescimento do Grupo de Pesquisa em Aptidão Física de Sergipe (NUPAFISE/DEF/UFS) com o envolvimento de novos professores do Departamento de Educação Física, ampliando a produção acadêmica, o número de projetos e de bolsistas de iniciação científica, consistia outro fator relevante na reafirmação da importância do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe na produção, discussão e veiculação do conhecimento na área de Atividade Física, Saúde e Esporte e sinalizava para a necessidade de um investimento acadêmico de maior peso específico na área.

A proposta submetida a CAPES envolvia um corpo docente composto por 13 professores, sendo dois colaboradores, integrantes de departamentos como Educação Física, Medicina, Nutrição e Morfologia.

Levando-se em consideração os objetivos do programa e o perfil acadêmico do corpo docente, definiram-se como linhas de pesquisa:

Atividade física relacionada à saúde e qualidade de vida, cujo objetivo é estudar as relações entre atividade física, saúde, condições e qualidade de vida, bem como de processos e programas de intervenção em diversas populações e grupos especiais. Integram esta linha os professores Antonio Cesar Cabral de Oliveira, Carlos Roberto Rodrigues Santos, Danilo Ribeiro Guerra, José Aderval Aragão e Marco Antonio Prado Nunes.

Fatores determinantes da prática e do rendimento esportivo, que tem como foco estudar os fatores associados à aderência em atividade física e esporte, ao desempenho es-

portivo e ao processo de ensino-aprendizagem-treinamento esportivo. Os professores que fazem parte desta linha são Afrânio de Andrade Bastos, Ciro José Brito, Marcos Bezerra de Almeida e Raquel Simões Mendes Netto.

Adaptações morfofuncionais do exercício físico, que estuda as adaptações morfofuncionais induzidas pelo exercício físico em humanos e modelos experimentais. São professores desta linha Anderson Carlos Marçal, Emerson Pardono e Rogério Brandão Wichi.

A CAPES, em dezembro de 2011, seguindo a recomendação da Área 21 aprovou o Mestrado Acadêmico em Educação Física da UFS com conceito 3.

Vários são os projetos de pesquisa e extensão que no momento estão em desenvolvimento e que envolvem o corpo docente e discente do Programa de Pós-Graduação (PPG). Como exemplo pode-se citar: características do crescimento, composição corporal e desempenho físico de escolares sergipanos um estudo longitudinal; a participação em competições esportivas como fonte de estresse em adolescentes praticantes de esportes coletivos; o interesse pela atividade física e sua relação com conceitos de saúde e qualidade de vida; análise do abandono esportivo na cidade de Aracaju; influência do sistema cardiorrespiratório e do metabolismo energético na performance; teste de exercício de quatro segundos: aspectos fisiológicos e metodológicos da frequência cardíaca no exercício; respostas cardiovasculares ao exercício de força; efeito de estimulantes beta-adrenérgicos na frequência cardíaca de repouso, atividade vagal e resposta cardiovascular durante o exercício submáximo; comportamentos de risco à saúde em adolescentes de Aracaju e Região Metropolitana; ação central do óleo essencial de *lippia alba* (mill) n.e. brown (erva cidreira brasileira) no controle cardiovascular; exercício resistido e seus efeitos sobre a sensibilidade a insulina em animais experimentais com diabetes tipo II; hipotensão pós-exercício de jovens normotensos do município de Aracaju e sua relação com o polimorfismo I/D da ECA (enzima conversora da angiotensina); relação entre máximo estado estável de lactato e o equilíbrio dinâmico entre produção e remoção de lactato sanguíneo, bem como a determinação do lactato mínimo e glicemia mínima a partir de função polinomial; efeitos de diferentes intensidades do exercício resistido sobre a marcação para proteína fos no sistema nervoso central de ratos; ativação da proteína fos em resposta ao exercício resistido após suplementação com L-arginina; práticas de redução de massa corporal em judocas adolescentes; consumo alimentar e perfil antropométrico de adolescentes esportistas do município de Aracaju; educação alimentar como ferramenta para adoção de hábitos alimentares entre praticantes de atividade física em Centros Esportivos de Aracaju.

O público alvo do programa está voltado para graduados em Educação Física ou em áreas afins. Essa possibilidade de diversificação permite uma efetiva troca de informações e melhor formação multidisciplinar. No entanto, a temática atividade física, saúde e esporte obrigatoriamente deve fazer parte do objeto de estudo dos mestrandos independente da área de formação da graduação. O processo seletivo é anual, sendo regido por edital divulgado na página do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UFS (<http://200.17.141.110/pos/educacaofisica/>) ou da própria Universidade Federal de Sergipe (www.ufs.br). O primeiro edital ofereceu 11 vagas e para o próximo estima-se uma oferta em torno de 24 vagas distribuídas entre as três linhas de pesquisa. Para a primeira turma, o PPGEF/UFS ofereceu quatro bolsas aos mestrandos, sendo duas CAPES e as demais da FAPITEC/SE (Fundação de

Amparo à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe). A primeira seleção para o Mestrado em Educação Física da UFS ocorreu em quatro etapas envolvendo prova de Proficiência em Língua Estrangeira (Inglês), de caráter eliminatório, com nota mínima de 6,0 (seis) para aprovação. Avaliação do currículo, Avaliação do Projeto de Pesquisa e Entrevista, todas de caráter classificatório.

Dentre os desafios para um futuro próximo, o PPGEF/UFS precisará se consolidar e demonstrar que será capaz de atingir os objetivos que foram traçados na proposta inicial. A CAPES por meio de sua análise trienal estará acompanhando o seu progresso através de indicadores de formação e produção acadêmica. É compreensível que inicialmente um PPG enfrente algumas dificuldades de ordem administrativa e acadêmica. Porém, faz-se necessário estar atento a aquelas encontradas na atualidade e que poderão interferir no processo de consolidação.

Primeiro, é preciso lembrar que Sergipe está localizado no Nordeste, distante geograficamente dos grandes centros de pesquisa do país. Tal fato dificulta a discussão sobre ciência entre os pesquisadores, a participação de docentes e discentes em reuniões científicas que são realizados principalmente na região Sul e Sudeste e participação em grupos temáticos de pesquisa que estão inseridos nas mesmas regiões. Neste sentido, é fundamental que os Programas de Pós Graduação localizados no Nordeste estabeleçam parcerias na tentativa de fortalecer a discussão acadêmica e a produção de conhecimento. À propósito, o PPGEF da UFS vem estreitando relações com diversos outros programas com o objetivo de firmar oficialmente convênios de intercâmbio e mobilidade de docentes e discentes com outras Instituições de Ensino Superior brasileiras e estrangeiras como a Universidade de Brasília, Universidade Católica de Brasília, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Viçosa, Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Universidade Nove de Julho (São Paulo) e Universidade São Judas Tadeu (São Paulo), Universidade do Porto (Portugal), Universidade de León (Espanha) e Wright State University (Ohio, Estados Unidos).

Outro fator limitante é a dificuldade no acesso às novas tecnologias de pesquisa. A busca de fomento tem auxiliado na aquisição de novos equipamentos. Vários docentes do PPGEF/UFS foram contemplados com editais do CNPq e FAPITEC (Fundação de Amparo à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe). Vale ressaltar, que a FAPITEC não tem a mesma dimensão orçamentária e administrativa quando comparada com agências de fomentos de outros estados. Porém, os docentes do PPGEF/UFS que foram contemplados com recursos, agora enfrentam dificuldades na ampliação física de laboratórios de pesquisa para instalação dos novos equipamentos. É necessário, portanto, uma sintonia entre a administração da UFS e o NPGEF para ampliação não apenas dos laboratórios, como também de salas de estudos, de orientação e de convívios entre discentes e docentes do programa. Embora isso não seja impeditivo para que a formação e produção acadêmica aconteçam, pode ser um fator limitante. A ampliação da estrutura física permitirá aprimorar tais fatores, favorecendo ainda mais o crescimento do programa. Isto também ajudará na fixação dos novos docentes que chegaram recentemente na UFS e que atualmente fazem parte do Programa, como também irá atrair novos docentes para o Programa.

Por fim, pode-se dizer que o PPGEF/UFS trabalha neste momento com metas definidas que sinalizam para um aumento imediato no número de docentes qualificados, princi-

palmente com formação específica em Educação Física, bem como para ampliação dos investimentos nos espaços físicos vinculados ao programa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação de um Programa de Pós-Graduação na área de Educação Física em Sergipe atenderá a uma demanda de formação profissional reprimida no Nordeste, contribuindo para a formação de pesquisadores, bem como na produção do conhecimento na área da Educação Física no país.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPg 2011-2020/Coordenação de Pessoal de Nível Superior. – Brasília, DF: CAPES, 2010.
2. Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPg 2005-2011/Coordenação de Pessoal de Nível Superior. – Brasília, DF: CAPES, 2004.
3. Silva DAS, Mendonça BCA, Cabral de Oliveira AC. Influência das horas sentadas no nível de atividade física de mulheres a partir de 50 anos. In: VIII Simpósio Nordestino de Atividade Física e Saúde, 2007, Salvador. Anais VIII Simpósio Nordestino de Atividade Física e Saúde. Salvador: União Metropolitana de Educação - UNIME, 2007. p. 107-107.
4. Mendonça BCA, Silva DAS, Toscano JJO, Cabral de Oliveira AC. Relação entre nível de atividade física e domínios da qualidade de vida em mulheres ativas do programa academia da cidade em Aracaju.. In: VIII Simpósio Nordestino de Atividade Física e Saúde, 2007, Salvador. Anais VIII Simpósio Nordestino de Atividade Física e Saúde. Salvador: União Metropolitana de Educação - UNIME, 2007. p. 102-102.
5. Mendonça BCA, Santos AM, Toscano JJO, Cabral de Oliveira AC. Influência do Programa Academia da Cidade sobre a Percepção de Saúde, Capacidade Funcional, Relações Sociais e Consumo de Medicamentos em Mulheres na Cidade de Aracaju. In: II Seminário Brasileiro de Efetividade da Promoção de Saúde, 2008, Rio de Janeiro. Anais do II Seminário Brasileiro de Efetividade da Promoção de Saúde, 2008.
6. Silva DAS, Mendonça BCA, Cabral de Oliveira AC. Atividade física e promoção da saúde: o modelo Academia da Cidade de Aracaju-SE. In: VI Congresso Sul Brasileiro de Geriatria e Gerontologia. V Jornada Catarinense de Geriatria e Gerontologia, 2009. Envelhecimento e Comorbidade: Interfaces terapêuticas para qualidade de vida. Florianópolis, 2009. p. 64-64
7. Cabral de Oliveira AC, Toscano JJO. Alterações no somatório de dobras cutâneas e no perímetro da cintura em um programa de promoção da atividade física. In: XIII Congresso Brasileiro de Obesidade e Síndrome Metabólica, 2009, Salvador - BA. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia. São Paulo - SP: Segmento Forma, 2009. v. 53. p. S586-S586.
8. Silva DAS, Mendonça BCA, Cabral de Oliveira AC. Qual é o impacto do comportamento sedentário na aptidão física de mulheres a partir de 50 anos de idade? Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano (Online), v. 14, p. 154-163, 2012.
9. Mendonça BCA, Cabral de Oliveira AC, Toscano JJO, Knuth AG, Borges TT, Malta DC, Cruz DK, Hallal PC. Exposure to a community-wide physical activity promotion program and leisure-time physical activity in Aracaju, Brazil. Journal of Physical Activity & Health, v. 7, p. S223-S228, 2010.
10. Toscano JJO, Cabral de Oliveira AC. Qualidade de Vida em Idosos com Distintos Níveis de Atividade Física. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 15, p. 170-174, 2009.
11. Mendonça BCA, Toscano JJO, Cabral de Oliveira AC. Do diagnóstico à ação: experiências em promoção da atividade física. Programa Academia da Cidade, promovendo saúde por meio da atividade física. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, v. 14, p. 211-216, 2009.
12. Mendonça BCA, Hallal PRC, Soares J, Amorim TC, Knuth AG, Cabral de Oliveira AC.. Programa Academia da Cidade de Aracaju. In: Ministério da Saúde. (Org.). Avaliação de Efetividade de Programas de Atividade Física no Brasil. Avaliação de Efetividade de Programas de Atividade Física no Brasil. 1ªed. Brasília: Ministério da Saúde, 2011, v. 01, p. 107-120.
13. Mendonça BCA. Avaliação de efetividade do programa academia da cidade: influência na utilização de espaços públicos. Dissertação de Mestrado em Ciências da Saúde. Universidade Federal de Sergipe, UFS, Brasil. 2009.